

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE NO BRASIL EM 2022

Thatiane Bispo Da Silva¹.

DOI: 10.47094/IICOLUBRASC.2024/RS/5

RESUMO

Introdução: A Hanseníase é uma doença milenar que permanece um desafio à saúde pública do Brasil. O Brasil está em segundo lugar no ranking mundial em número de casos novos. As regiões do país onde há mais casos são a Nordeste, Centro-oeste e Norte. Em 2022, o país apresentou cerca de 19.635 casos novos de hanseníase por 100 mil habitantes, ficando atrás apenas da Índia. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico da hanseníase no Brasil, no ano de 2022. **Metodologia:** Foi realizado estudo retrospectivo dos casos novos de hanseníase no país utilizando como base os dados extraídos do site do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). **Resultados:** Em 2022, foram registrados 19.635 casos novos de hanseníase no país, sendo 836 deles, em menores de 15 anos. A taxa de detecção geral foi de 9,67 casos por 100 mil habitantes. Dos 19.635 casos novos, 11.158 ocorreram em homens. Em relação à idade, a faixa etária com maior incidência foi entre 30 e 59 anos. No quesito raça/cor da pele, foi prevalente em pardos e quanto à escolaridade, 8.123 pacientes possuíam apenas ensino fundamental incompleto e completo, perfazendo a maior parte dos casos registrados. Foram registrados 15.944 casos de hanseníase multibacilar em 2022, sugerindo que a doença continua se disseminando no país, além de os dados demonstrarem que há uma tendência ao abandono de tratamento, entre os casos diagnosticados. **Considerações finais:** Quanto mais cedo for o diagnóstico da hanseníase melhor, pois diminuem as chances de sequelas e interrompe a transmissão. O número de casos multibacilares no diagnóstico sugere que a doença continua se disseminando intensamente. A proporção de casos em abandono indica que há falha no acompanhamento e que é necessário melhorar a qualidade da atenção aos pacientes em tratamento. Sendo a hanseníase uma endemia no país são necessárias ações para monitorar a capacidade resolutiva do sistema de saúde. O perfil epidemiológico indica que o planejamento de ações e investimentos visando atender as necessidades do país são imprescindíveis para diminuição da disseminação da doença.

PALAVRAS-CHAVE: Endemia. Planejamento. Saúde pública.